



4154 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**PROJETO DE TRABALHO SOBRE O REGGAE:** um estudo sobre a aplicabilidade da Lei Nº 10.639 no contexto do ensino de Geografia  
Rosângela Coelho Costa - UEB Dom José Delgado  
Ana Paula Bacelar de Lira - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
Antonio de Assis Cruz Nunes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

**RESUMO:** A pesquisa trata sobre o uso do projeto de trabalho como aplicabilidade da Lei Nº 10.639/03 no contexto do ensino da Geografia. A proposta do tema do projeto de trabalho é o Reggae. Gênero musical, que tomou visibilidade e aceitação na Jamaica e no Estado do Maranhão. São lugares que possuem uma população formada, na sua maioria por negros. Assim o projeto busca descrever os aspectos históricos, geográficos e culturais desses dois lugares, visando atender à Lei Nº 10.639/03.

Palavras-chave: Projeto de trabalho. Lei nº 10.639/03. Reggae.

**PROJETO DE TRABALHO SOBRE O REGGAE:** um estudo sobre a aplicabilidade da Lei Nº 10.639 no contexto do ensino de Geografia

**RESUMO:** A pesquisa trata sobre o uso do projeto de trabalho como aplicabilidade da Lei Nº 10.639/03 no contexto do ensino da Geografia. A proposta do tema do projeto de trabalho é o Reggae. Gênero musical, que tomou visibilidade e aceitação na Jamaica e no Estado do Maranhão. São lugares que possuem uma população formada, na sua maioria por negros. Assim o projeto busca descrever os aspectos históricos, geográficos e culturais desses dois lugares, visando atender à Lei Nº 10.639/03.

Palavras-chave: Projeto de trabalho. Lei nº 10.639/03. Reggae.

Conforme Hernández (1998), a Pedagogia de Projeto nasce epistemologicamente das ideologias que suscitaram a concepção do pragmatismo de John Dewey na década de 1920, que teve grande repercussão com a difusão dos seus ideais por William Kilpatrick. Este afirmava que o pensamento tem suas bases em uma situação problematizadora.

Segundo Bourtinet (2002, p. 181-182) os trabalhos pedagógicos de Kilpatrick e Dewey nessa nova proposta didática se organizou no contexto educacional da escola Funcionalista de Chicago apoiado pelo psicólogo Stanley Hall. A partir daí suas ideias pragmáticas foram ganhando importância e extensão em várias áreas, destacando-se a arquitetura.

No processo de continuidade de desenvolver um ensino para além da pedagogia tradicional, no tocante as metodologias centradas apenas por aulas expositivas mnemônicas, como os defensores da pedagogia de projetos iniciaram essa crítica, surge os projetos de trabalho que segundo Hernández & Ventura (2017) a pedagogia de projetos trabalhava no contexto do fordismo, onde a criança era preparada apenas para desenvolver um trabalho fabril sem relações com os aspectos do cotidiano dentro da escola. Era uma forma de projeto mais restrito ou apenas de uma parte, sem ter uma visão de um todo.

Para Hernández (1998), os projetos são uma extensão dos conteúdos numa perspectiva globalizadora. A organização dos projetos de trabalhos baseia-se fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas subjacentes à aprendizagem.

O presente artigo teve como objetivo descrever sobre os entendimentos teóricos e metodológicos sobre projeto de trabalho em articulação com a aplicabilidade da Lei Nº 10.639 no contexto do ensino de Geografia. No intuito de buscarmos respostas a nossa inquietude sobre a temática, levantamos o seguinte questionamento: Como um projeto de trabalho sobre o reggae no ensino de Geografia poderá possibilitar a aplicabilidade da Lei 10.639/03?

A presente pesquisa constitui uma investigação parcial ou em andamento de dissertação de mestrado. Dessa forma, ela está materializada em dados bibliográficos para serem articulados com os dados empíricos, que ainda estão a ser realizados.

## O PROJETO DE TRABALHO

Segundo Hernández (1998), o espaço educativo é considerado um elemento que reproduz mudanças no indivíduo e na sociedade, e dependendo do que ocorre, essa mudança, poderá ser transgressora ou tradicional. Ainda na sua concepção, a educação escolar vive um momento de múltiplos projetos na incumbência de dar encaminhamentos na prática pedagógica do (a) docente e de oportunizar meios de situações de aprendizagens diferenciadas aos (as) discentes.

Os projetos de trabalhos se configuram numa nova forma de organização do conhecimento que nasce no final da década de 1980 e se constituiu como uma perspectiva inovadora pedagógica nos anos de 1990 idealizada por Fernando Hernández.

Hernández (2000) aponta que a organização dos projetos de trabalho está alicerçada numa concepção globalizadora da educação, ou seja, esse meio se torna mais interno do que externo, onde as necessidades e a solução das problemáticas da aprendizagem estão atreladas nas relações estabelecidas entre conteúdos e as áreas de conhecimentos.

Segundo Hernández (1998, p. 52):

Os projetos de trabalhos são um processo de inovação abertos que sofrem modificações a partir das necessidades iniciais numa perspectiva globalizadora de conteúdo, sob uma análise diferenciada da interdisciplinaridade que tem uma abrangência menor destes.

A globalização dos saberes na educação é algo maior que a interdisciplinaridade, marcando a amplitude de conhecimentos que é permitido por meio da implementação dos projetos de trabalho, entretanto pode ser entendida de outra forma causando uma ambiguidade nas concepções sistêmicas da interdisciplinaridade, pluridisciplinaridade e globalização de conteúdo. (HERNÁNDEZ, 2000).

Elencamos as diferentes concepções sobre a globalização que são manifestadas na prática escolar de acordo com o pensamento de Hernández & Ventura (2017). Vejamos:

**A globalização como somatório de matérias:** Se constitui na prática escolar de forma mais generalizada. Refere-se quando o(a) professor(o) inicia a discussão de um tema que surge dos próprios alunos, ou das programações dos livros-textos e propõe algumas relações aos discentes e associa a diferentes conteúdos de diferentes disciplinas do tema escolhido.

**A globalização na combinação de diferentes disciplinas:** É um trabalho desenvolvido a partir do interesse dos docentes com matérias específicas trabalhando em equipe propondo aos alunos a descoberta da relação dos temas entre si. Nesse enfoque globalizador, a proposta é mostrar e ensinar aos alunos a unidade do saber.

**A globalização como estrutura psicológica da aprendizagem:** neste contexto apresenta propostas construtivista de aprendizagem e desenvolvimento de um ensino para a compreensão pautada das relações estruturais e críticas entre as diversas formas de informação que aporta e recebe o discente. Essa compreensão justifica que a realização da aprendizagem não se dá somente com a adição e o acúmulo de novos elementos intelectual do(a) aluno(a). Essa concepção visa a superação dos sentidos de acumulação de saberes em torno de um tema estabelecendo novos objetivos de saberes a partir de referenciais necessários a incorporar por parte de cada estudante.

Sobre esse entendimento de globalização por meio de várias disciplinas à luz do enfoque da interdisciplinaridade, Hernández (1998, p.53-54) descreve:

A concepção da globalização vinculada ao tratamento interdisciplinar tem lugar, sobretudo, nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, Parte do interesse do professorado de distintas matérias que se trabalhe em equipe e em tratar que os alunos descubram que os temas estão relacionados entre si. [...] A interdisciplinaridade nos é apresentada com uma tentativa de uma organização da informação, dos conhecimentos escolares, partindo de uma visão disciplinar que tenta centralizar-se em alguns temas contemplados a partir de múltiplos ângulos e métodos.

Em relação a transgressão, Hernández (1998) afirma que o ato educativo com práticas inovadoras pode descentralizar a construção do saber unicamente pelas disciplinas. É o fio condutor para a reorganização do currículo rompendo com a fragmentação do ensino que a escola tradicional oferece aos(as) aprendizes que não inter-relacionam com a sua realidade e necessidade. Pensar na transgressão na educação escolar é dá possibilidades aos(as) alunos (as) de reconstruir o seu conhecimento, construir uma nova proposta didática em que o(a) docente e aluno (a) possa intervir juntos na perspectiva de aprendizagem significativa.

O projeto de trabalho traduz o tratamento do tema a ser desenvolvido no contexto escolar como uma das suas características com o objetivo de tematizá-lo na unicidade contemplando todos os (as) docentes. Enfatizamos ainda que esse mecanismo didático se constitui como um amplo instrumento organizador dos conteúdos escolares no prisma de métodos globalizados.

Assim, o tema de um projeto de trabalho deve partir de uma situação problematizadora ou de uma necessidade do corpo discente para que possa surgir a contextualização do tema a ser trabalhado no ambiente educativo. Essa problematização deve ter uma inter-relação com o seu meio físico - social, para que haja um diálogo dos fatos internos e externos do seu cotidiano, trazendo respostas aos seus questionamentos.

Ainda Hernandez (1998), aponta que o projeto de trabalho se constitui de três momentos avaliativos se configurando numa forma de diálogo do professor com o conhecimento construído pelos(as) alunos (as). São eles:

A primeira é a avaliação inicial que se configura nos conhecimentos prévios dos(as) discentes detectados pelo docente no início do estudo da temática desenvolvida na sala de aula que deve ser considerada nos moldes de ensino-aprendizagem estruturada a partir do que os alunos já sabem e conhecem desse modo o professor obterá informações para desenvolver o seu planejamento.

Este procedimento didático é chamado por Vasconcelos (1992), de Mobilização para o Conhecimento, momento pedagógico em que o aluno é instigado a pensar, a refletir sobre o objeto de estudo de conhecimento. Este momento é importante para o docente diagnosticar as necessidades dos discentes para o desenvolvimento da construção do conhecimento.

No segundo momento avaliativo do projeto de trabalho trata-se da avaliação formativa que tem a finalidade de propiciar meios ao conhecimento a partir das situações didáticas desenvolvida em sala de aula. Deve ser realizada constantemente pelo professor, analisando a pretensão intelectual das atividades propostas, e a detenção dos erros conceituais.

A avaliação recapitulativa faz parte do último momento avaliativo do projeto de trabalho. Se configura como um processo de síntese do tema desenvolvido ou um nível educativo. É um momento em que podemos verificar se os estudantes alcançaram os resultados por parte do processo do ensino e aprendizagem. Este tipo de avaliação é a que nos possibilita averiguar o sucesso e o insucesso dos(as) discentes na aprendizagem. (HERNÁNDEZ & VENTURA, 2017).

## A UTILIZAÇÃO DO REGGAE NA PROPOSTA DE PROJETO DE TRABALHO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Consideramos viável e importante trabalhar o Reggae em forma de projeto de trabalho no ensino de Geografia, haja vista que poderá permitir o nosso objetivo geral que é garantir a aplicabilidade da Lei 10.639/03. Conforme esta Lei, todas as escolas brasileiras, obrigatoriamente, devem incluir nas suas matrizes curriculares conteúdos da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. (BRASIL, 2013). Neste sentido, eis o seu conteúdo:

**Art. 26-A.** Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

- 1ºO conteúdo programático a que se refere **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. (BRASIL, 2013, p.76, grifo do autor).

Com base na Lei 10.633/03 prevê que na formação curricular nas escolas brasileiras sejam trabalhadas a história e cultura afro-brasileira e africana, a pesquisa está procurando atendê-la por meio do ensino da Geografia, o qual foi delimitado o reggae, nos aspectos históricos, culturais e geográficos no Maranhão e Jamaica, lugares esses, que são destaques neste gênero musical, assim como têm em comum por serem lugares com uma população formada, majoritariamente, por negros.

Na perspectiva de desenvolver um projeto de trabalho, o qual elegeu-se o gênero musical Reggae, está sendo construído uma web site pedagógica, o qual constará informações e conhecimentos que ajudarão discentes e docentes a desenvolverem o processo de aquisição de saberes do reggae no contexto do ensino da Geografia na proposição de inter-relacionar os conhecimentos construídos que vai além do saber disciplinar desenvolvido na escola. Dessa forma, o site pedagógico se constitui como um meio eletrônico, e que de acordo com Mainart & Santos (2012, p.27):

Os meios eletrônicos de comunicação oferecem amplas possibilidades para ficarem restritos à transmissão e memorização de informações. Permitem a interação com diferentes formas de representação simbólica - gráficos, textos, notas musicais, movimentos, ícones, imagens -, e podem ser importantes fontes de informação, da mesma forma que textos, livros, revistas, jornais da mídia impressa. Entrevistas, debates, documentários, filmes, novelas, músicas, noticiários, softwares, CD-ROM, BBS e Internet são apenas alguns exemplos de formatos diferentes de comunicação e informação possíveis utilizando-se esses meios.

O site mostrará a localização geográfica dos lugares onde o reggae se manifesta; links das cidades jamaicanas e de São Luís; links de artigos locais, regionais e nacionais; links de vídeos e/ou imagens das formas de se dançar o reggae; links de festivais e bares de reggae; links de ongs que desenvolvem trabalhos socioeducativos por meio do reggae; links sobre a religiosidade jamaicana e suas diásporas.

Importante, acrescentar que o referido site será construído a partir das fases previstas de projeto de trabalho, que neste momento está na fase da Mobilização para o Conhecimento, a qual estamos diagnosticando as necessidades dos discentes para o desenvolvimento da temática do reggae.

## CONCLUSÃO

Diante do que discorremos nessa pesquisa e analisando as novas possibilidades de propostas pedagógicas por meio de projetos, coadunamos com a aplicabilidade do Projeto de Trabalho na sala de aula como um mecanismo pedagógico que visa a interação do(a) discente nas situações de aprendizagens e protagoniza-o como construtor do seu conhecimento por meio de práticas e experiências desenvolvidas durante o processo de ensino aprendizagem.

Compreendemos que o projeto de trabalho na feição de possibilitar aquisição do conhecimento ao (a) aluno(a) no contexto globalizador que permite a compreensão do tema a partir do sentido simples para o mais amplo; facilita a organização do conhecimento dos aprendizes com mais autonomia e o aluno protagoniza no papel de construtor de sua gnose.

## REFERÊNCIAS

BOUTINET, Jean Pierre. **Antropologia do projeto**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. **Lei 10.639/2003** de janeiro de 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 26 ago.

2017.

MAINART, Domingos de A. SANTOS, Círio M.A **importância da tecnologia no processo ensino aprendizagem**. VII Convibra Administração.

HERNÁNDEZ Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto alegre: Artmed, 2000.

